

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE PROFESSORES FREQUENTADORES DO JARDIM BOTÂNICO DE PORTO ALEGRE

Eulália Doleski Fraga¹, Amanda Pezzi^{2,3}, Ana Elenice Zanini de Oliveira^{2,3} e Jairo Luis Candido¹ (orient.)

¹Centro Universitário Lasalle / UNILASALLE; ²Instituto Metodista do Sul/IPA; ³Jardim Botânico, Fundação Zoobotânica do RS; edoleski@yahoo.com.br; amandapezzi68@gmail.com; anaelenice@hotmail.com; candido@unilasalle.edu.br.

O Jardim Botânico de Porto Alegre (JBPOA) promove atividades educativas visando despertar a conscientização sobre a importância das espécies vegetais do RS. O público principal é formado por estudantes e professores. Este trabalho tem o objetivo de conhecer e analisar a percepção ambiental e perfil de professores frequentadores do Jardim Botânico de Porto Alegre. As informações obtidas servirão de base para a proposição de recursos e subsídios aos professores visando melhorar a qualidade educativa das visitas. Para análise da percepção ambiental, foi aplicado, no período de abril a maio de 2010, um questionário quantitativo, com perguntas fechadas e de múltipla escolha, podendo em algumas questões justificar as respostas. O tipo de amostragem utilizada é a não-probabilística por acessibilidade. O trabalho está em fase de coleta de dados, porém resultados preliminares demonstram a preponderância de uma visão antropocêntrica que não considera a relação do ser humano como integrante do meio ambiente. Também se pode perceber pouco conhecimento sobre a vegetação nativa do RS e sobre o papel do JBPOA na conservação da biodiversidade. Até o momento, os resultados mostram a necessidade de atividades de formação e fornecimento de materiais educativos aos professores buscando ampliar a visão de meio ambiente e melhorar a qualidade educativa das visitas ao parque.